

Consulta Pública 82
Regulamentação do Regime de Autoconsumo (Decreto-Lei N.º 162/2019)

Tenho uma pequena instalação de utilização com uma pequena UPAC.

Tenho corrente trifásica, mas a UPAC, de pequena potência, apenas está ligada a uma das fases, aquela em que tento ligar o máximo de consumos monofásicos.

Contudo, o meu contador inteligente, se, num determinado período de tempo, o meu balanço global de consumo/produção nas três fases for negativo (injeção de excedentes na RESP) incrementa sempre o consumo das duas fases não ligadas à UPAC, mesmo que esse consumo seja inferior ao excedente injetado na RESP pela terceira fase ligada à UPAC.

Exemplo

Fase 1 (ligada à UPAC): Consumo=500W Produção=1000W

Fase 2 (não ligada à UPAC): Consumo=100W Produção =0W

Fase 3 (não ligada à UPAC): Consumo=100W Produção =0W

Balanço Consumo/Produção nas 3 fases = -300W (injeção na RESP), mas o contador incrementa 200W de consumo.

Assim, em ligações trifásicas e para efeitos da contagem do Consumo medido na UPAC, calculada como o saldo de receção de energia da rede em cada período de 15 minutos, seria mais lógico contabilizar esse saldo nas três fases. Isso também traria uma maior justiça no tratamento de consumidores com ligações trifásicas, em relação a consumidores com ligações monofásicas, independentemente da contagem se efetuar ou não em períodos de 15 minutos.